

GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 7 DE SETEMBRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

RIO DE JANEIRO.

Foi-nos communicado o seguinte :

O Abaixo assignado tem a honra de remetter ao Senhor *Miranda*, Encarregado de Negocios de S. A. R. o Principe Regente do Reino Unido de *Portugal do Brazil e Algarves*, alguns exemplares impressos dos Titulos Imperiaes da *Austria* ordinario, e medio; e das Armas, que a estes correspondem.

Não deixará de communicar-se igualmente ao Sr. *Miranda* o Titulo Grande de S. M. Imperial e Real Apostolica, logo que esteja regulado completamente; e o abaixo assignado roga no entretanto ao Sr. Encarregado de Negocios, que aceite por esta occasião os protestos da sua perfeita consideração. — *Vienna* 16 de Abril de 1816. — Na ausencia do Ministro d'Estado dos Negocios Estrangeiros. — *Hudelst.* — Ao Sr. Cavalheiro *Miranda*, Encarregado de Negocios de S. A. R. o Principe Regente do Reino Unido de *Portugal, do Brazil, e Algarves.*

TITULO ORDINARIO.

Nós Francisco I por Graça de DEOS, Imperador da Austria, Rei da Hungria, e Bohemia, da Lombardia, e Veneza, da Galicia, e Lodome-ria, Archiduque d'Austria, &c., &c.

ARMAS CORRESPONDENTES.

São compostas do Corpo principal, e das Armas no meio deste.

O Corpo principal representa a *Agua Imperial Austriaca*, coroadá com a coroa Imperial. As Armas do meio contém as Armas genealogicas da

Caza Imperial em tres campos: o da direita com as Armas de Habsbourg, o do meio com as da Caza d'Austria, e a esquerda as Armas da Familia do Duque de Lorena. As sobreditas Armas estão guarnecidas com as Insignias das Ordens Austriacas pela maneira seguinte: pendente por ultimo a do Tosão d'Ouro, ao lado deste a de Maria Theresa; depois destas fica pendente no meio a de Santo Estevão; com a Ordem de Leopoldo na direita, e na esquerda a Ordem da Coroa de Ferro.

TITULO MEDIO.

Nós Francisco I por Graça de DEOS, Imperador da Austria, Rei de Jerusalem, Hungria, Bohemia, Lombardia, e Veneza, Dalmacia, Croacia, Esciavonia, Galicia, e Lombardia; Archiduque de Austria; Duque de Lorena, Saltzbourg, Carinthia, Styria, Carniola, e da Silesia Superior e Inferior; Principe de Transylvania; Marquez de Moravia, Conde de Habsbourg, e do Tyrol, &c., &c.

ARMAS CORRESPONDENTES.

São compostas do Corpo principal, das Armas no meio deste, e demais dez escudetes collocados em circuito, a huma pequena distancia das Armas do meio, huns por cima dos outros em oval.

O Corpo principal representa a *Agua Imperial d'Austria.*

As Armas do meio contém as Armas genealogicas da *Caza Imperial em tres campos: o da direita com as Armas de Habsbourg, o do meio com as Armas da Caza de Austria, e o da esquerda com as da Familia de Lorena. As sobreditas Armas são guarnecidas com as Insignias das Ordens Austriacas pela forma seguinte: fica pendente na extremidade a do Tosão d'Ouro; ao lado desta a da Ordem Militar de Maria Theresa; depois desta embaixo, e no meio a de Santo Este-*

vão, com a da Ordem Imperial *Austriaca* de Leopoldo á direita, e a da Ordem da *Coroa de Ferro* á esquerda.

Os Escudetes ao lado estão dispostos desde o colo da *Aguia* ao longo das azas, e reúnem-se embaixo: cada hum tem os seus ornatos, e collocão-se da maneira seguinte: o primeiro á direita he das *Armas da Hungria* antiga, e nova, unidas, por baixo as *Armas do Reino de Lombardia* e de *Veneza*; depois as do *Archiducado de Austria*; ás quaes se seguem as do *Principado de Transylvania* e por ultimo as *Armas da Moravia* e da *Silesia*: o primeiro á esquerda he das *Armas de Bobemia*, ao qual se seguem inferiormente huns depois dos outros os das *Armas da Galicia*, de *Saltzbourg*, de *Styria*, da *Carintbia* e do *Tyrol*.

DE LISBOA NOS REHETTERÃO A SEGUINTE

Relação da Sessão Academica feita pela Meza da Administração do Cofre do Monte-Pio dos Professores, no dia 13 de Maio, em obsequio aos preciosos annos de Sua Alteza Real o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor.

Em o dia 13 de Maio, natalicio de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE do Reino Unido *Portugal, Brazil, e Algarves*, em obsequio aos seus preciosos annos; o Provedor, e Deputados da Meza da Administração do Cofre do Monte-Pio dos Professores, e outras pessoas com empregos publicos &c. fizeram huma Sessão Academica, que passou na maneira seguinte.

Em a Salla nobre, e principal do Palacio do Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *Oeiras*, e Marquez de *Pombal* ás Janellas verdes, briosas, e gostosamente por elle concedida para este fim; com toda a magnificencia ornada como se esperava do seu animo generoso, e quanto convinha á decencia do alto objecto, que se tratava, e ao decoro das pessoas distincas, que assistirão; se via na frente em hum Camarim ricamente adereçado o Retrato de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE N. S., coberto com docel sobre hum espaldar de veludo carmezim agalado de ouro, que vinha até ao pavimento. A parte direita estava na primeira ordem de cadeiras a Nobreza, da esquerda o Corpo Diplomatico, e Clero, e nas mais cadeiras, e bancadas, que por detraz daquellas se seguião, havia grande numero de Compromissarios, e mais pessoas concurrentes, todos vestidos de grande gala, que fazião muito luzido o Congresso. A testa desta brilhante Assembléa, dando-lhe a direita sentava-se em primeiro lugar o Presidente das Sessões da dita Meza o Illustrissimo Desembargador

José Maria Cardozo Soeiro, e depois o Provedor, e Deputados por sua ordem, estando ao lado destes no topo da Salla a cadeira magistral, á qual pelas seis horas da tarde, subio o muito Reverendo Padre *Lucas Tavares*, Professor Regio de Rhetorica, e Poetica, Censor do Desembargo do Paço, primeiro Deputado do Cofre, Orador deste acto, que mostrou em huma eloquente Oração Eucharistica dirigida ao nosso PRINCIPE quanto lhe devemos, e o muito que se faz amavel por sua beneficencia. Apóz esta nervosa, e não enfadonha Oração recitou hum famoso Panegyrico em Latim o Professor Regio *José Peixoto do Valle*, elogiando dignamente o PRINCIPE REGENTE N. S., mostrando ao mesmo passo a facilidade, com que falla, e a fundo conhece o idioma dos sabios. Entrando a noite, e illuminado aquelle vasto sallão por tantos lumes, que davão huma illusoria idéa de se não ter acabado o dia, o Provedor repetio hum bom Soneto analogo ao assumpto, que se celebrava. Depois o já nomeado Benemerito Professor *José Peixoto do Valle* leo huma bella Ode em *Portuguez*, imitando no estro a *Pindaro*, e na contextura dos versos ao grão *Bocage*; rematou este brilhantissimo acto o Professor Regio de *Lingua Grega Antonio Maria do Couto*, por hum discurso Suasorio a favor do estabelecimento do Monte-Pio, todo fundado em a beneficencia dos seus Socios, e da Nação, agradecendo por parte da Meza da Administração (de que he Procurador Geral) sua concurrencia aos assistentes; e concluindo com huma falla ao PRINCIPE REGENTE N. S., durante a qual toda a Assembléa permaneceu de pé. E deste modo se completou esta Sessão Academica, que tendo só em vista elogiar a Beneficencia de S. A. R. por tamanhos beneficios a favor da corporação dos Professores, dá não equivocas provas a S. A. R., á Nobreza, ao Publico, e á Nação dos seus fervidos desejos pela continuação da preciosa vida do PRINCIPE REGENTE N. S.; e do seu zelo e inclinação á beneficencia.

Brevemente serão publicadas pela Impressão as Peças, que se repetirão nesta Sessão.

Tambem recebemos as seguintes Reflexões, que inserimos neste N.º, porque julgamos serem uteis para elucidar huma noticia importante em Hydrographia.

Achando-se na Gazeta N.º 33 do presente anno inserida huma noticia relativa á expedição do Chefe de Esquadra *M. de la Perouse*, trasladada do *Jornal dos Debates*; parece-me ser do meu dever, fazer publicas as razões, que me obrigão a não lhe dar credito. Tendo debaixo dos olhos,

a relação e o Atlas da viagem do Chefe *D'Entrecasteaux*, aquella de *la Perouse*, a carta que este ultimo escreveu da *Bahia Botanica*, e a noticia da Gazeta N.º 33, vê-se claramente que da terra de *Vandi-emen* ao extremo mais meridional da *Nova Zelandia* há quatro centas legoas para o Oriente; e ao Sudueste desta grande Ilha jaz o grupo descoberto pelo Capitão *Bligh*, Commandante da Corveta de guerra o *Bounty*, que sahio de Inglaterra em 1769: mais para o Nordeste fica a Ilha de *Chatam*, descoberta na expedição de *Vancouver*, que sahio da Europa em 1792, a qual he alta, povoada, e extensa: estas duas descobertas podem-se considerar como situadas ao Susueste da *Nova Zelandia*, não só pela distancia, em que estão desta; como também relativamente á sua grande extensão.

He provavel que, quando os dois Navios fizerão a derrota ao Sudueste da *Nova Hollanda* (segundo a noticia da Gazeta), e que encontrão huma cadeia de rochedos, onde se perdeu o *Astrolabio*; fosse o grupo da *Rechercher* descoberto pelo Chefe *D'Entrecasteaux*; porém como podia *la Perouse* dirigir a navegação para o Sudueste da *Nova Hollanda*, quando se vê claramente que elle dezejava avançar seis centas legoas para o Nordeste, a fim de visitar as Ilhas dos Amigos? He para admitir que o desgraçado Astrónomo *M. Dagelet* não tivesse conservado em lembrança a posição da referida cadeia de rochedos; a tempo que relata a posição, em que fica a Ilha, onde jizeu, não escapando até a sua extensão. Como podia o mesmo Astrónomo e dezeseite dos seus, metterem-se em canoas, sem pás, sem remos, e sem provisões, e ainda mais, sem instrumentos, e remontarem mil e cem legoas (isto he pelo menos), que tanto he a distancia que ha entre a parte do Noroeste da *Nova Hollanda* (que fica ainda muito para o Sueste da Ilha de *Timor*) e a parte septentrional da *Nova Zelandia*? He provavel que *M. Dagelet*, primeiro que chegasse ao rochedo árido situado ao Sueste de *Timor*, encontrasse muitas bahias, e enseadas, não só na parte septentrional da *Nova Hollanda*, como na meridional da *Nova Guiné*; além das muitas Ilhas, que se achão entre as referidas; pois para chegar ao dito rochedo, forçosamente devião passar nas suas canoas (milagrosas) pelos estreitos de *Torres* ou de *Endeavour*; do contrario isto he, para chegarem ao rochedo independente dos canaes formados á parte meridional da *Nova Guiné*, seria preciso que as canoas corresseem huma terça parte da circumferencia do Globo.

O grupo de *Bligh*, he composto de rochedos áridos; a Ilha *Chatam* he com effeito povoada;

porém esta foi descoberta visitada em 1793 na expedição de *Vancouver*, e entretanto, não se achou fragmento algum da expedição de *la Perouse*; pois a dar credito ao *Jornal dos Debates*, não pôde ser senão esta a Ilha, em que aquelle malafortunado abordou. Diz mais a noticia communicada ao redactor do dito Jornal que os diarios do Astrónomo *Dagelet* forão cotejados, e confrontados com o de *M. D'Entrecasteaux*; deduzindo-se deste exame que este navegador em suas pesquisas passara somente oito ou dez legoas da Ilha, que jaz para o Susueste da *Nova Zelandia*, na qual *M. de la Perouse* foi obrigado a habitar. He neste ponto que a noticia claudica. O Chefe de Esquadra *M. D'Entrecasteaux* nunca passou para o Sul e para L'este da *Nova Zelandia*. Eu tenho lido as viagens de todos os circumnavegadores do globo até ao presente tempo, estudado com attenção as suas relações, examinado com particularidade tudo quanto pertence á *Hydrographia*, e concluo que *Brunis-D'Entrecasteaux* Commandante da expedição, embarcado na Fragata *Rechercher*, tendo-se feito á vela da *Bahia da Aventura* na terra de *Vandi-emen*, dirigio a navegação para L'este, de maneira que no dia 14 de Março de 1793 reconheceu a ponta septentrional da *Nova Zelandia*, e passando ao Norte d'esta terra, seguiu a derrota ao Nordeste, isto he para *Tongatabou*, Capital do Archipelago, chamada por *Cook* Ilha dos Amigos.

O motivo, que obrigou o Governo Francez a expedir em 1792 o Chefe de Esquadra *M. D'Entrecasteaux* em procura da *la Perouse*, teve por fundamento huma noticia quasi semelhante; isto he, que hum navio *Hollandez* fazendo derrota da *Nova Hollanda* para *Batavia*, avistara no Archipelago do Almirantado, canoas, cujos remadores trazião sobre o corpo fragmentos de uniformes Francezes: he verdade que *D'Entrecasteaux* encontrou os mesmos insulares, porém o que parecia em distancia roupas Europeas; erão ao perto enfeites dos salvagens.

A' vista do exposto concluo que a memoria do Capitão *Flindres* Commandante da Corveta de Guerra o *Investigador*, que sahio de Inglaterra em 1801 a fazer descobertas sobre as costas da *Nova Hollanda*, apresentada á sociedade dos antigos maritimos da Ilha de França, relativa a ser o baixo situado a L'este da costa oriental da nova *Galles meridional*, o escolho em que se perdeu a expedição de *la Perouse*, he muito bem fundada, e segundo a minha fraca intelligencia não posso inclinar-me a dar credito á noticia de *M. Frolerville*, Alferes de Nau.

Bordo do Bergantim *Real João* á vella 14 de Junho de 1816. JOAQUIM BENTO DA FONCECA.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 do corrente. — Rio Grande; 16 dias; E. Marquiza de Aguiar, M. João José da Silva Flores, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, trigo, e sebo. — Cabo Frio; 1 dia; L. Trindade, M. Miguel Antonio, C. a Thomaz Soares, taragiba.

Dia 4 dito. — Amsterdam; 64 dias; G. Holl. Amelia, M. Cimentend, ferro; segue para a Índia. — Dito; 115 dias; B. Holl. Hebe, M. Jacques Mazens, C. a Affonso de Carvalho, fazendas. — Rio da Prata; 27 dias; H. Conceição, M. Antonio Martins Barboza, C. ao M., couros. — Rio Grande; 16 dias; S. Armonia do Sul, M. Manoel José Vianna, C. a Francisco Pinto de Souza, carne, couros, e sebo. — Dito; dito, S. Santo Antonio Navegante, M. Victorino José Machado, C. a Francisco José Pereira Neves, carne, couros, e sebo. — Capitania; 15 dias; L. Boa Viagem, M. José Gomes da Penha, C. ao M., taragiba, arroz, e fio de algodão. — Rio d'Ostras; 3 dias; L. Santa Anna, M. Caetano Correia de Barcellos, C. a Manoel Gonçalves, madeira. — Dito; 2 dias; L. Bom Successo, M.

Serafim Antonio, C. ao dito, dito. — Cabo Frio; 2 dias; L. Conceição, M. João Franco, C. ao M., milho, e arroz.

Dia 5 dito. — Macabé; 3 dias; L. Boa fé, M. Joaquim Pereira, C. ao M., madeira.

SAHIDAS.

Dia 3 do corrente. — Inglaterra; G. Ing. Janus, M. José Elley, café, couros, e assucar. — Amsterdam; B. Holl. Joannia, M. Cornelius J. Schöts, couros, café, farinha, e outros generos. — Rio de S. João; S. Santo Ignacio, M. Manoel José Antunes, lastro.

Dia 4 dito. — Santa Catharina; C. Calipso, Com. o Cap. de Mar e Guerra o Ex.^{mo} Conde de Viana. — Dito; E. Tartara, Com. o 1.^o Ten. Victorino Antonio José Gregorio. — Dito; B. Real Pedro, Com. o 2.^o Ten. José da Costa Couto. — Dito; T. Patrimonio, M. Antonio Francisco Fimé, petrechos de guerra.

Dia 5 dito. — Pernambuco; S. Bom fim, M. Domingos Rodrigues Pinheiro, farinha. — Macabé; L. Santa Micaela, M. Manoel Gonçalves dos Passos, lastro.

AVISOS.

Na loja da Gazeta se acha. — Breve tratado sobre o uso e abuso das virtudes e Relações e cousas sobrenaturaes e do poder do demonio e da Natureza em ordem a fazer illusões, por 1:280 réis. — Historia das Imaginações extravagantes de Oufle causadas pela leitura dos Livros, que tratão de Magica, Endemoninhados, Feiticeiros, Lobishomes, Phantasmas, e Almas do outro mundo, Sonhos, Pedra Filosofal, Encantamentos, &c. com notas curiosas, 2:400. — Defesa de Cecilia Farago, acusada de Feiticeira, 1:280. — A Arte Magica anniquilada, 1 vol. de 4.^o 4:000.

Guilherme Watson N.^o 23 rua do Sabão, tem para vender por miudo e atacados por preços modicos, sortimentos completos de porcelana e louça grande e vidros lapidados Inglezes, tambem no sobrado da mesma caza ha sempre sortimentos de casquinha, quinquilharias e ferragens, para sortimentos de lojas atacado, sendo tudo sempre Inglez.

No campo de S. Christovão vende-se huma chacara com 20 braças de frente e 75 de fundo, toda plantada de capim, com horta, jardim, caza de vivenda, e ponte sobre o rio, que lhe passa pela frente. Quem quizer comprar dirija-se ao largo do Rocio N.^o 4, á direita.

Quem achasse hum bilhete da Loteria mensal N.^o 980, dirija-se a Francisco da Silva Leite, rua da Quitanda, canto da rua detraz do Hospicio.

Luiz Mendes da Trindade, que se acha exercendo o Officio de Meirinho do Mar e Alfandega, faz saber ao Respeitavel Publico que de hoje em diante ha de ser a sua assignatura de Luiz Mendes de Vasconcellos.

Quem quizer comprar huma propriedade de cazas de sobrado, com lojas, sitas na rua da Misericordia N.^o 33, dirija-se a caza de Bartholomen José Marques, morador na mesma rua, N.^o 43, com loja de louça.

Quem quizer comprar hum sitio em terras de Sete Pontes com huma caxueira de agua, muito arvoredo de espinho, lorangeiras, limeiras, bananeiras, cazeiros, falle com Martinho do Espírito Santo, Sargento do 1.^o Regimento de Cavallaria, que se acha ás ordens do Ex.^{mo} Senhor Marquez de Aguiar.